



Inscrição Prêmio Rechoe-Ser - Ficha síntese

a. Título do Trabalho: **Estratégia Digital do TCU**

b. Data de conclusão da etapa em avaliação - 20 de agosto de 2020

c. Objetivo do trabalho

A Estratégia Digital tem por objetivos *identificar* modelos de negócio já saturados, *redesenhar* processos de trabalho, *investir* em tecnologias da informação, de maneira a *remodelar* a forma de atuação do TCU e *impulsionar o impacto* das ações de controle para a administração pública e a sociedade. O intuito é ter uma atuação cada vez mais tempestiva, integrada e transparente. De forma resumida, seu principal objetivo é *redesenhar a forma de atuação do TCU no contexto digital de forma a alavancar o impacto das ações de controle para a sociedade*.

d. Descrição do aperfeiçoamento, potencial ou efetivo, da eficiência administrativa do TCU:

A evolução tecnológica avança em ritmo exponencial e apresenta diversos desafios e oportunidades em todos os segmentos da sociedade. A profunda transformação digital na qual as instituições estão inseridas exige mudanças profundas nos modelos de negócio praticados pelas organizações, sejam elas públicas ou privadas.

Nesse ambiente caracterizado pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, torna-se essencial a utilização de novas abordagens para que as instituições possam se beneficiar do potencial transformador das tecnologias digitais emergentes, a fim de agregar novas capacidades, conceber novos modelos e tornarem-se mais ágeis e efetivas.

Buscando alcançar o objetivo em destaque, a equipe desenvolveu a *Estratégia Digital do TCU* utilizando metodologia elaborada internamente, que leva em conta as peculiaridades institucionais da Casa. O escopo da construção da estratégia abrangeu quatro temas de controle externo indicados pela Segecex: Fiscalização de Pessoal; Fiscalização de Infraestrutura; Transferências da União; e Acompanhamento da Gestão das Instituições Federais de Ensino (IFEs). Com base na metodologia elaborada, para cada tema foi construída jornada digital específica, representada por um *Mapa da Estratégia Digital*. Cada uma dessas jornadas observou os seguintes objetivos orientadores dos trabalhos da ED:



1) reposicionar o TCU frente aos desafios da nova sociedade digital, garantindo que o controle ocorra em momento adequado, sendo mais tempestivo e dando resposta ao tempo e à hora para a sociedade;

2) criar novas capacidades e difundir a mentalidade digital no TCU;

3) reduzir barreiras e viabilizar maior interação e colaboração entre servidores, Administração pública e cidadãos;

4) aumentar a transparência e a eficiência institucional;

5) estimular e potencializar a inovação;

6) explorar o potencial transformador das tecnologias digitais emergentes; e

7) harmonizar as iniciativas relacionados à tecnologia da informação no âmbito do TCU, tornando o Tribunal mais efetivo, fazendo mais e melhor, com menos recursos públicos.

Em síntese, essa evolução rumo a um governo digital mostrou a necessidade de adotar estratégia ampla e robusta, em que o uso das tecnologias digitais seja parte integrante das estratégias de modernização, mas não se restrinja apenas a este aspecto. Assim, a construção da estratégia digital exige a **revisão dos processos de trabalho** à luz das tecnologias emergentes, impulsionando a transformação da cultura organizacional. Essa revisão necessariamente passa por um **processo de desburocratização e simplificação dos processos de trabalho**.

Nesse contexto, ao utilizar a “inteligência do controle” embutida em componentes de software, conectados aos principais sistemas estruturantes da administração pública, o TCU poderá viabilizar a prevenção de atos irregulares, disponibilizando informações tempestivas para o gestor, para os órgãos de controle e para a sociedade. Essa verificação permitirá grande **economia de recursos públicos**, bem assim garantirá melhoria **significativa no atendimento aos anseios sociais**.

Adicionalmente, as ações que compõem a jornada digital estabelecida propõem mudança na forma de atuação do TCU e impactam inclusive órgãos parceiros da Administração Pública Federal, o que fomentará a constituição de acordos com o objetivo de (i) realização de ações integradas de interesse recíproco; (ii) desenvolvimento de soluções informatizadas para otimizar os processos de trabalho; (iii) intercâmbio de conhecimentos e pesquisas; (iv) treinamentos conjuntos; entre outros.



Por fim, a Estratégia Digital do TCU é instrumento essencial para reposicionar o Tribunal no contexto digital e empreender maior agilidade e efetividade a partir de novos modelos de atuação, possibilitando aumento expressivo do impacto das ações de controle para a sociedade.